



Ficha 1 (permanente)

Disciplina: FERRAMENTAS DIAGNÓSTICAS BASEADAS EM PROTEÍNA		Código: MAC055						
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular						
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () ...% EaD*				
CH Total: 45 hs CH semanal: 3 hs	Padrão (PD): 15 hs	Laboratório (LB): 30 hs	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Extensão (EX): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática)								
<p>A disciplina visa a formação de um profissional com forte domínio de conteúdo, com treinamento em boas práticas de laboratório, com habilidade para entendimento, execução e discussão de técnicas para detecção, identificação e análise de proteínas. A disciplina enfatiza o conhecimento e entendimento das técnicas baseadas em proteína para diagnosticar, estratificar e monitorar processos patológicos. Dedicamos uma parte do curso para o estudo dos marcadores tumorais relacionando-os com os vários tipos de câncer.</p>								
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Profa. Dra. Izabella Castilhos Ribeiro dos Santos Weiss								
Assinatura: _____								

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Análises Clínicas

Anexo da Ficha 1

Disciplina: FERRAMENTAS DIAGNÓSTICAS BASEADAS EM PROTEÍNA	Código: MAC055
--	-----------------------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BISHOP, M.L., FODY, E.P., SCHOEFF, L.E. **Clinical chemistry: techniques, principles, correlations**. 6. ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2010.

BÜYÜKKÖROĞLU, G.; DORA, D. D.; ÖZDEMİR, F.; HIZEL, C. Chapter 15 - Techniques for Protein Analysis. In: D. Barh; V. Azevedo (Orgs.); *Omics Technologies and Bio-Engineering*. p.317–351, 2018.

Tietz fundamentos de química clínica e diagnóstico molecular / [editoria] Carl A. Burtis, David E. Bruns; Tradução Francisco Sandro Menezes Rodrigues. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 1888p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

GE LifeSciences. Principles and Methodology Handbooks. Acesso em outubro de 2019.

HORTIN, G. L.; CARR, S. A.; ANDERSON, N. L. Introduction: Advances in Protein Analysis for the Clinical Laboratory. *Clinical chemistry*, v. 56, n. 2, p. 149–151, 2010.

POWERS, A. D.; PALECEK, S. P. Protein analytical assays for diagnosing, monitoring, and choosing treatment for cancer patients. *Journal of healthcare engineering*, v. 3, n. 4, p. 503–534, 2012.

RIFAI, N.; GILLETTE, M. A.; CARR, S. A. Protein biomarker discovery and validation: the long and uncertain path to clinical utility. *Nature Biotechnology*, v. 24, n. 8, p. 971–983, 2006. Nature Publishing Group.

WU, L.; QU, X. Cancer biomarker detection: recent achievements and challenges. *Chemical Society Reviews*, v. 44, n. 10, p. 2963–2997, 2015.